

2023
TEMPORADA
ENTUSIASMO

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal e Sustenidos apresentam

ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL

CORO LÍRICO
MUNICIPAL

OUT 2023
6 sexta 20h
7 sábado 17h

AOS DEUSES E AOS HOMENS – RÉQUIEM DE VERDI



É sempre um prazer e uma honra para o Consulado Geral da Itália em São Paulo colaborar com o Theatro Municipal de São Paulo e agradeço à diretora geral Andrea Caruso por mais esta oportunidade de trabalharmos juntos.

Hoje estamos apresentando um compositor e uma obra que são particularmente importantes para a Itália e para a amizade entre Milão e São Paulo, cidades irmãs desde 1962.

Giuseppe Verdi é unanimemente reconhecido como um dos mais importantes compositores e operistas de todos os tempos. Suas obras, além disso, são ambientadas em um período particularmente importante para a Itália, ou seja, o processo de unificação – concluído em 1861 –, que ele apoiou abertamente, tornando-se inclusive símbolo artístico da unidade do país (não é coincidência que, por muitos anos, o rosto de Verdi tenha sido impresso na nota de 1.000 liras, moeda que circulava na Itália até a introdução do euro em 2002).

O *Réquiem*, antes de ser regido pelo próprio Verdi nos locais mais importantes da Europa, foi apresentado em Milão. A primeira apresentação ocorreu em 22 de maio de 1874 na igreja de San Marco, em Milão, por ocasião do aniversário da morte de Alessandro Manzoni, o célebre escritor milanês.

Também em vista da profunda amizade e da irmandade com San Paolo, cujo 60º aniversário foi comemorado no ano passado com diversos eventos culturais, é uma grande satisfação poder assistir hoje à representação deste *Réquiem* imortal no verdadeiro templo paulistano da ópera.

A colaboração entre o Consulado Geral e o Theatro Municipal de São Paulo faz parte dos muitos esforços realizados pelo consulado para trazer mais cultura italiana a esta bela cidade e ao estado. Em 2022, com a colaboração de outras entidades italianas presentes aqui (em particular o Instituto Italiano de Cultura), organizamos mais de 50 eventos, destacando todos os setores da excelência italiana (cultura, negócios, comunicação, pesquisa científica etc.) e sempre registrando uma grande adesão (mais de 25 mil participantes, com um alcance virtual de quase 10 milhões de pessoas).

Entre os projetos mais consolidados na programação do consulado temos: a Semana da Cozinha Regional Italiana (cuja próxima edição será realizada de 23 a 29 de outubro) e o projeto A Caminho do Interior, por meio do qual o consulado chega a dezenas de cidades do interior de São Paulo com diversos projetos culturais (atualmente está em andamento sua nona edição, com a qual estamos levando a ópera *Cavalleria Rusticana* a 12 cidades do estado de São Paulo).

Desejo a todos um bom espetáculo,

Domenico Fornara
Cônsul Geral da Itália em São Paulo.

A LITURGIA VERTIDA EM ÓPERA

A *Missa de Réquiem*, dedicada aos mortos, é uma celebração de eucaristia que integra o rito da Igreja Católica Romana desde pelo menos o século II, quando a liturgia foi citada pela primeira vez em um documento denominado *Acta Johannis*. O termo *requiem* advém do primeiro verso de seu *Introitus* (Introdução): “Requiem aeternam dona eis” (“Conceda-lhes o descanso eterno”). A *Missa de Réquiem* deve ser realizada no dia do funeral e depois ao terceiro, sétimo e trigésimo dias após o decesso, celebrando-a também nos aniversários de morte do ente falecido e em 2 de novembro, Dia de Finados.

Embora haja textos preservados da *Missa de Réquiem* desde o século VIII, somente a partir do século X é que subsistiram exemplos de texto e música conjugados. Entre o século X e século XIV, aliás, observamos um aumento na frequência de música escrita especificamente para essa ocasião: das 105 missas preservadas nesse período, 58

eram composições originais, sem cantos emprestados de outras liturgias. Ao contrário dos demais ritos da Igreja Católica, a *Missa de Réquiem* demorou para se tornar uma composição polifônica, muito provavelmente no intento de preservar o seu caráter mais decoroso e sóbrio, evitando as improvisações típicas dessa prática na Baixa Idade Média. O primeiro exemplo de *Missa de Réquiem* polifônica data do século XV e foi composto por Johannes Ockeghem (c. 1420-1497), provavelmente após 1450.

Embora durante alguns séculos os compositores italianos tenham demonstrado especial afinidade com a composição de música sacra, quando Giuseppe Verdi nasceu, em 1813, essa forte tradição estava em declínio em seu país natal. Como comenta o pesquisador Julian Budden, uma das características do período romântico foi a valorização do individualismo, aspecto que tornou a religião uma questão privada, e o sentimento religioso coletivo foi, por sua vez, canalizado para o nacionalismo. Entretanto, mesmo que em menor quantidade, importantes compositores do século XIX também nos legaram grandes obras sacras. O ponto alto desse gênero, ligado à tradição católica romana, constitui-se por duas composições: a *Missa Solemnis* (1819-1824), de Beethoven, e a *Messa da Requiem* (1873-1874), de Verdi.

Embora tenha escrito uma das mais importantes obras sacras do romantismo e tivesse sido educado sob os preceitos do catolicismo romano, Verdi estava longe de ser um religioso. De todo modo, foi uma iniciativa do próprio compositor escrever a *Messa da Requiem*, em homenagem ao seu grande amigo Alessandro Manzoni (1785-1873), considerado um dos maiores romancistas da Itália. Alguns dias após o funeral de Manzoni, Verdi propôs ao prefeito de Milão a estreia de uma *Missa de Réquiem*, de própria autoria, no primeiro aniversário de morte do romancista. Assim, a obra teve a primeira performance no dia 22 de maio de 1874, nessa mesma cidade.

Graças à sua formação e à atividade de Verdi como organista durante a infância e a adolescência, ele conhecia muito bem os ritos da Igreja. No entanto, Verdi ampliou as fronteiras da liturgia e construiu uma obra de grande teatralidade, definida por Hans von Bülow como “uma ópera com garbo eclesiástico”.

Quando começou a escrever a *Messa da Requiem*, já havia alguns anos que Verdi não compunha. Sua última ópera havia sido *Aida*, estreada em 1871. O compositor italiano vivia um período de tranquilidade financeira, graças ao grande sucesso alcançado por suas óperas, e se dedicava a atividades filantrópicas. Assim, ao lado de *Otello* (1887) e *Falstaff* (1893), a *Messa da Requiem* foi das últimas composições de grande fôlego de Verdi.

O compositor italiano organizou sua *Messa da Requiem* segundo a tradição da liturgia, com as seguintes seções: *Introitus (Requiem aeternam)*, Kyrie, Sequência (*Dies irae*), Ofertório (*Domine Jesu Christe*), Sanctus, Agnus Dei, Comunhão (*Lux aeterna*) e *Libera me*. A genialidade de Verdi é demonstrada de maneira contundente, aliada à experiência musical adquirida ao longo de uma vida dedicada à ópera – e que o tornou, em vida, um dos grandes compositores do panteão operístico internacional.

Assim como em suas óperas, na *Messa da Requiem* Verdi tratou dos conflitos e sentimentos humanos paradoxais. Além disso, um dos pontos altos da composição é a maneira como trabalhou o texto litúrgico, explorando a teatralidade de cada palavra. Em um movimento contínuo, na *Messa da Requiem* a palavra oferece subsídios à música, que gera ambiência e amplifica o texto, e assim sucessivamente. Uma das mais belas e precisas descrições do início da obra é de autoria do musicólogo Ildebrando Pizzetti: “No *Requiem aeternam*, murmurado por uma multidão invisível sobre o lento balanço de poucos acordes simples, sente-se imediatamente o medo e a tristeza da vasta multidão ante o mistério da morte. Na mudança que segue, ‘et lux perpetuam’, ouve-se o suspiro de consolo e paz eterna”. E a liturgia se tornou ópera.

Helen Gallo

Doutora em música, pianista, conferencista, professora de piano da Escola Municipal de Música de São Paulo e do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

**AOS
DEUSES
E AOS
HOMENS –
RÉQUIEM
DE VERDI**

ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL

CORO LÍRICO MUNICIPAL

ALESSANDRO SANGIORGI
regência

TATIANA CARLOS
soprano

ISABEL DE PAOLI
mezzo soprano

PAULO MANDARINO
tenor

LUIZ-OTTAVIO FARIA
baixo

GIUSEPPE VERDI
Missa de Réquiem (90')

Duração aproximada:
90 minutos

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi é o regente assistente da OSM.

CORO LÍRICO MUNICIPAL

Formado por cantores que se apresentam regularmente como solistas nos principais teatros do país, o Coro Lírico Municipal de São Paulo atua nas montagens de óperas das temporadas do Theatro Municipal, em concertos com a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), com o Balé da Cidade e em apresentações próprias. O Coro Lírico teve como primeiro diretor o maestro Fidelio Finzi, que preparou o grupo para a estreia em *Turandot*, em 13 de junho de 1939. Recebeu os prêmios APCA de Melhor Conjunto Coral de 1996 e o Carlos Gomes, em 1997, na categoria Ópera. O maestro Mário Zaccaro é o atual regente titular e Érica Hindrikson a regente assistente. Em 2019, o Coro Lírico celebrou 80 anos.

**ALESSANDRO
SANGIORGI**
regente
assistente
da Orquestra
Sinfônica
Municipal



Nascido em Ferrara, na Itália, Alessandro Sangiorgi é formado em piano e especialista em composição e regência pelo Conservatório de Milão. No Brasil, iniciou seus trabalhos, em 1990, no Theatro Municipal de São Paulo, como maestro assistente e maestro residente. Regeu renomadas orquestras brasileiras como Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Sinfônica Brasileira (OSB), Sinfônica da USP, Sinfônica da Bahia, Orquestra Experimental de Repertório (OER), Sinfônica Municipal de Campinas, Sinfônica do Teatro da Paz, Sinfônica de Porto Alegre, Petrobras Sinfônica e Camerata Antiqua de Curitiba. Foi regente convidado principal da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (1995 a 1998) e regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Paraná (2002 a 2010). Hoje é diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina (Osuel) e regente assistente da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM).

**TATIANA
CARLOS**
soprano



A soprano brasileira Tatiana Carlos é conhecida por seu timbre belo e escuro, destacando-se por sua excelente projeção e riqueza de fraseado. Em 2023, tornou-se a primeira soprano brasileira a interpretar o papel de Anna Bolena de Donizetti, no Festival Amazonas de Ópera. Tatiana conquistou prêmios em várias competições nacionais e internacionais, incluindo os concursos do Metropolitan Opera, Houston Grand Opera e Premiere Opera Competition. Ela estreou profissionalmente em 2016 no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e, desde então, participou de diversas produções e festivais de ópera no Brasil. Foi artista residente na Academia de Ópera Bidu Sayão do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde se destacou em papéis como Rosalinde (*Die Fledermaus*, Strauss II) e Leonora (*La Forza del Destino*, Verdi) e estreou profissionalmente como Barena em *Jenufa*, de Janacek. Também participou de masterclasses do Jette Parker Young Artists Program da Royal Opera House e do Instituto para Jovens Vozes Dramáticas de Dolora Zajick.

**ISABEL
DE PAOLI**
mezzo soprano



Isabel De Paoli começou a estudar canto lírico com Gabriella Rossi desde muito jovem. Obteve diploma em canto lírico e de nível II no Conservatório Franco Vittadini, de Pavia. Frequentou masterclasses de técnica vocal com Claudio Desderi, Bernadette Manca di Nissa, Rockwell Blake e Luciana Serra. Cantou em alguns dos mais importantes teatros italianos – incluindo Festival de Ravenna, Ópera de Roma, Teatro Verdi de Trieste, Teatro Bellini de Catânia e Teatro Massimo de Palermo –, bem como no Teatro Campoamor, na Espanha, e no Festival de Ópera de Savonlinna, na Finlândia. Estreou em *Rigoletto* como Maddalena, seguida de *Cavalleria Rusticana*, *Suor Angelica* (Badessa e Zia Principessa) e *La Forza del Destino* (Preziosilla). Atuou em importantes papéis como Marcellina de *Le Nozze di Figaro*, Azucena de *Il Trovatore*, Terceira Dama de *Die Zauberflöte*, Tisbe de *La Cenerentola*, Flora de *La Traviata* e Madelon de *Andrea Chénier*. Apresentou-se, ainda, na Nona Sinfonia de Beethoven e também na *Missa da Coroação* e *Réquiem* de Mozart. A temporada 2022/2023 começou com uma turnê na França de *La Sonnambula*, depois seguiu para o Balé e Ópera Nacional de Sófia com a *Missa de Réquiem* de Verdi e sua estreia no papel de Amneris em *Aida* no Astana Opera, no Cazaquistão. Faz sua estreia na América do Sul com *Missa de Réquiem* (Verdi) no Theatro Municipal de São Paulo.

**PAULO
MANDARINO**
tenor



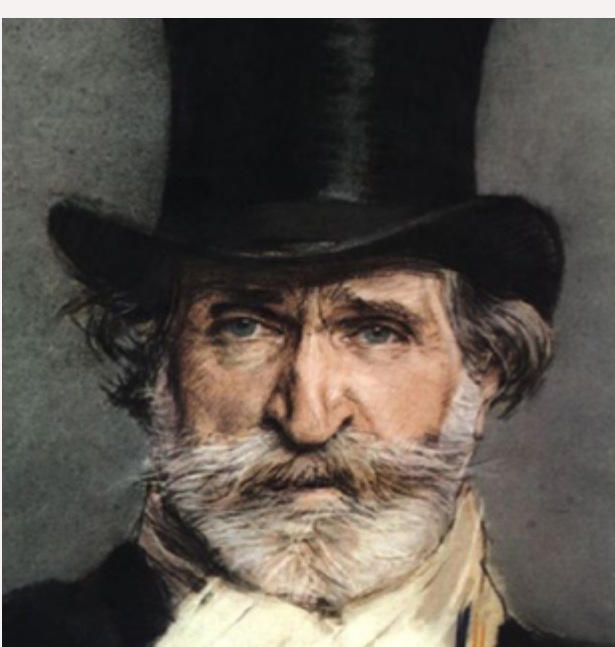
Natural de Brasília, Paulo Mandarino estudou piano, violino e regência, além do canto lírico. Sua estreia profissional foi como Edgardo, em *Lucia di Lammermoor*, de Donizetti, em 1988. Desde então, apresenta-se com regularidade nos teatros e casas de concertos no Brasil. Em 2001, recebeu do Ministério da Cultura a Bolsa Virtuose, para aprimorar seus conhecimentos na Accademia Lirica Italiana, em Milão, com o tenor Pier Miranda Ferraro. Apresentou-se nas cidades de Milão, Roma, Paris, Viena e Budapeste, em recitais e concertos; no Brasil, nos teatros Municipal, de São Paulo e Rio de Janeiro; São Pedro; Amazonas; Palácio das Artes; bem como em salas de concerto e festivais como Osesp; Filarmônica de Minas Gerais; Curitiba. Seus principais personagens incluem Riccardo (*Un Ballo in Maschera*), Pinkerton (*Madama Butterfly*), Rodolfo (*La Bohème*), Hoffmann (*Les Contes d'Hoffmann*), Cavaradossi (*Tosca*) e Oedipus (*Oedipus*). Na música de concerto destaca-se na *8ª Sinfonia* e *Das Lied von der Erde*, de Mahler; *Requiem* e *Inno delle Nazioni*, de Verdi.

**LUIZ-OTTAVIO
FARIA**
baixo



O baixo brasileiro Luiz-Ottavio Faria, natural do Rio de Janeiro, estudou canto com Fernando Teixeira, Nilze Mirian Vianna, Simon Estes e Benjamin Mathews. Formado pela The Juilliard School of Music, de Nova York, também foi aluno da Escola de Música Villa-Lobos, do Conservatório Brasileiro de Música e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além de frequentar o American Institute of Music Studies (AIMS), na Áustria. A estreia mundial de Luiz-Ottavio Faria se deu na ópera *Un Ballo in Maschera*, de Verdi, no papel de Tommaso, ao lado do tenor Carlo Bergonzi e do barítono Fernando Teixeira, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com temporada estendida para o Theatro Municipal de São Paulo. Mais tarde, cantou Commendatore (*Don Giovanni*), Ramfis (*Aida*), Sparafucile (*Rigoletto*), Sarastro (*Die Zauberflöte*), Colline (*La Bohème*), Banquo (*Macbeth*), Oroveso (*Norma*), Zaccaria (*Nabucco*) e Timur (*Turandot*). Já cantou em teatros como Comunale di Bologna (Itália), Montpellier e Ópera de Toulon (França), Teatro Colón (Espanha), Teatro Solís (Uruguai), Royal Opera House Muscat (Omã), Teatro São Carlos de Lisboa (Portugal) e Teatro Amazonas.

**GIUSEPPE
VERDI
(1813-1901)**
composição



Nascido em Roncole, ao norte da Península Itálica, o compositor italiano Giuseppe Verdi foi um dos maiores nomes da ópera mundial. Enquanto trabalhava como organista, começou a escrever óperas em Milão, executando com sucesso *Oberto* (1839), a primeira delas, no Teatro alla Scala. O compositor vive, então, tempos sombrios com o fracasso de sua ópera seguinte, *Un Giorno di Regno* (1840), e, na mesma época, a morte de suas duas filhas pequenas e sua esposa. Verdi superou o período compondo *Nabucco* (1842), um grande êxito, e depois *I Lombardi* (1843), igualmente bem-sucedida. Pelo resto da década, escreveu praticamente uma ópera de sucesso a cada ano, incluindo *Rigoletto* (1851), *Il Trovatore* (1853), *La Traviata* (1853), *Don Carlos* (1867), *Aida* (1871) e, mais tarde, *Requiem* (1874), *Otello* (1886) e *Falstaff* (1890).

Próximo concerto com a
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

DER FLIEGENDE HOLLÄNDER – O NAVIO FANTASMA

Ópera em um ato com libreto e música
de Richard Wagner

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

CORO LÍRICO MUNICIPAL

NOV 2023

17 sexta **20h**

18 e 19 sábado e domingo **17h**

21 e 22 terça e quarta **20h**

24 sexta **20h**

25 sábado **17h**

ROBERTO MINCZUK

direção musical

PABLO MARITANO

direção cênica

MÁRIO ZACCARO

regente do Coro Lírico

Theatro Municipal

Sala de Espetáculos



ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente Titular Roberto Minczuk

Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriach, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Roberto Faria Lopes, Wellington Rebouças, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja e Ugo Kageyama **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski, Tiago Vieira e Abner Brasil** **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raiff Dantas Barreto*, Mariana Amaral, Moisés Ferreira, Cristina Manescu, Joel de Souza, Teresa Catto, Danilo Souza** e Thiago Vilela** **Contrabaixos** Brian Fountain*, Taís Gomes*, Adriano Costa Chaves, Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Paranhos e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés** Alexandre Boccalari*, Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni, Vivian Meira e Romeu Rabelo** **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes** Daniel Leal*, Fernando Lopez*, Eduardo Madeira, Thiago Araújo, Roger Brito**, Carlos Sulpício**, Ismael Brandão** e Erick Domingues** **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**, Hugo Ksenhuk, Jonathan Xavier e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecília Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli, Thiago Lamattina e Renato dos Santos** **Tímpanos** Danilo Valle* e Márcia Fernandes* **Coordenadora Administrativa** Mariana Bonzanini **Inspetor** Carlos Nunes **Analista Administrativo** Barbarah Fernandes **Auxiliar Administrativo** Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

CORO LÍRICO MUNICIPAL

Regente Titular Mário Zaccaro

Regente Assistente Érica Hindrikson

Primeiros Sopranos Adriana Magalhães, Berenice Barreira, Caroline De Comi, Claudia Neves, Graziela Sanchez, Laryssa Alvarazi, Ludmila de Carvalho, Marivone Caetano, Marta Mauler, Rita Marques, Sandra Félix e Sunhee Park **Segundos Sopranos** Angélica Feital, Antonieta Bastos, Elaine Moraes, Elayne Caser, Jacy Guarany, Juliana Starling, Márcia Costa, Milena Tarasiuk, Monique Rodrigues e Rosana Barakat **Mezzo Sopranos** Ana Carolina Sant'Anna, Carla Campinas, Cláudia Arcos, Heloísa Junqueira, Joyce Tripiciano, Juliana Valadares, Keila de Moraes, Lígia Monteiro, Marilu Figueiredo, Mônica Martins, Robertha Faury e Zuzu Belmonte **Contraltos** Celeste Moraes, Clarice Rodrigues, Elaine Martorano, Lidia Schäffer, Magda Painno, Margarete Loureiro, Maria Favoinni e Vera Ritter **Primeiros Tenores** Alexandre Bialecki, Antônio Carlos Britto, Dimas do Carmo, Eduardo Góes, Eduardo Trindade, Luciano Silveira, Marcello Vannucci, Miguel Geraldi, Rubens Medina e Walter Fawcett **Segundos Tenores** Alex Flores, Eduardo Pinho, Fernando de Castro, Gilmar Ayres, Luiz Doné, Paulo Chamié Queiroz, Renato Tenreiro, Rúben de Oliveira, Sérgio Sagica e Valter Estefano **Barítonos** Alessandro Gismano, Daniel Lee, David Marcondes, Diógenes Gomes, Eduardo Paniza, Guilherme Rosa, Jang Ho Joo, Jessé Vieira, Marcio Marangon, Miguel Csuzlinovics, Roberto Fabel, Sandro Bodilon e Sebastião Teixeira **Baixos** Ary Souza Lima, Cláudio Guimarães, Leonardo Pace, Orlando Marcos, Rafael Leoni, Rafael Thomas, Rogério Nunes e Sérgio Righini **Pianistas** Marcos Aragoni e Marizilda Hein Ribeiro **Coordenadora** Thais Vieira Gregório **Inspetor** Bruno Farias

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretário Adjunto Thiago Lobo

Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Abraão Mafra

Direção de Gestão Dalmo Defensor

Direção Artística Andreia Mingroni

Direção de Formação Cibeli Moretti

Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Luciana de Toledo Temer Lulia, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Rafael Salim Balassiano

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Gerente de Controladoria Danilo Arruda

Contador Luis Carlos Trento

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Paulo Rodrigues

Gerente de Programação Nathália Costa

Coordenadora Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de**

Programação Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Clara Bastos de Macedo

Carneiro, Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo **Gerente da**

Musicoteca Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas,

Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto

Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins

Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa

Coordenadora de Produção Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos

Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Felipe Costa,

Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos Françoço, Laura

Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da

Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisora** Dayana Correa da Cunha

Equipe de Educação Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros

Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi, Monike

Raphaela de Souza Santos e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo**

e Pesquisa Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Anita de

Souza Lazarim, Clarice de Souza Dias Cará, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo

Oliveira **Estagiários** Camila Cortellini Ferreira, Gabrielle Rodrigues dos Santos, Giovana

Borges Freitas, Hannah Beatriz Zanotto, Heloiza Vieira de Souza, Henrique Souza Soares,

Mariana Brito Santana, Rafael Augusto Ritto, Taissa Rosa Ribeiro, Thalya Duarte de Gois

e Thayame Soares Costa **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy

Lopes **Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores** Julia

Ferreira Santana e Kauê André Santos Araújo (Articulação), Davi Silva Santos, Frank Ribeiro

Marques Junior, Guilherme Santana Santos, Gustavo Zanela, João Batista Bento da Silva,

Marcella Cedro, Marcelo Evangelista Barbosa, Marjorie Rodrigues Augustinho, Milena

Lopes Rosa, Rebecca Di Tullio Pereira da Silva, Stephanie Cristina Inácio Vieira e Tatiane

Furlaneto Magalhães (Cenotécnica), Júlio Mourão de Paiva, Luisa Guimarães Tarzia e

Nata da Sociedade Marques Queiroz da Silva (Dramaturgia), Gabriela Klimas de Andrade

Mendes e Matheus Santos Maciel (Educação), Augusto Miguel Moreira Martins e Nathalia

Hara de Oliveira (Pesquisa), Bruna de Fátima Mattos Teixeira e Kailany Gomes do Amaral

(Programação), Igor Macedo de Sousa, Karen Anisia Santos Moura, Lucas Queiroz da Silva,

Lux da Silva Machado, Renan Trajano do Vale e Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva (Produção)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco**

Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandez Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) e Samuel Gonçalves Mendes **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa, Raissa Milanelli Ferreira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramar Junior **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fabíola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Coordenador de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Captação de Recursos** Juliane Ristom Rodrigues

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Beatriz Souza Ferreira da Cunha, João Pedro de Goes Moura, Juliana de Oliveira Moretti e Raisa Ribeiro da Rocha Reis **Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial** Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz **Coordenador de TI** Yudji Alessander Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Kaian Chijo de Moura, Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Ana Luisa Caroba de Lamare, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade, Michele Cristiane da Silva e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos, Aurili Maria de Lima e Ênio Martins da Silva **Equipe de Controladoria** Victor Hugo Cassalhos dos Santos

Supervisor de Compras Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Thiago Faustino **Equipe de Logística** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Giulia Aparecida Martins dos Santos, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves e Rebeca de Oliveira Rosio

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpétuo, Gabrielle Silva Santos, Igor Alves Salgado, Leticia Lopes da Silva, Paloma Ferreira de Souza, Suiany Olher Encinas Racheti e Vitoria Oliveira Faria

Classificação
indicativa **LIVRE**

INGRESSOS
R\$64 (inteira)
R\$12

**THEATRO
MUNICIPAL**
SALA DE
ESPETÁCULOS

Informações e ingressos
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

Acompanhe nossas redes sociais:

THEATRO MUNICIPAL

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal


 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

PRAÇA DAS ARTES

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Ouçá o **PODCAST** do Theatro Municipal.
Disponível nas principais plataformas.











Para uma experiência segura, confira o **MANUAL DO ESPECTADOR**,
disponível em: theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O Theatro Municipal de São Paulo conta com você para
aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:
escuta@theatromunicipal.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

Programação sujeita a alteração.

parceria:



apoio:

realização:



SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



